

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8799 | Salvador, de 23.02.2024 a 25.02.2024

Presidente Augusto Vasconcelos

Expansão do BB vai priorizar a diversidade

Página 3



Mulheres, negros, indígenas e PCDs serão prioridades na ampliação das Gepes do Banco do Brasil



FARMÁCIA POPULAR

Remédio de graça para quem precisa

Um dos compromissos da democracia social cumprido pelo governo é o cuidado com a saúde da população, em especial as camadas mais

vulneráveis. Isto se efetiva no programa Farmácia Popular, que disponibiliza remédios de graça para doenças como diabetes, hipertensão e osteoporose. Página 2

QUEM DEFENDE A CAIXA E SEUS
EMPREGADOS, TÁ COM MESSIAS!

AGECEFS
FENAG
APCEFS
ADVOCEF
ANEAC
SOCIALCAIXA
ANACEF
AUDICAIXA
SINDICATOS
CENTRAIS
SINDICAIS

TÉCNICOS
BANCÁRIOS E SOCIAIS
CAIXAS
GESTORES
AVALIADORES
ENGENHEIROS
ARQUITETOS
ADVOGADOS
AUDITORES
PESSOAL DA TI



#Tô com Messias

Messias
DA CAIXA
3

Na eleição do CA da
Caixa, o voto é 0003,
Messias Bastos

Medicamentos gratuitos para os mais pobres

Atendidos pelo Bolsa Família têm acesso a 40 remédios gratuitos

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O FARMÁCIA Popular garante aos brasileiros mais vulneráveis o acesso a medicamentos gratuitos para o tratamento de doenças crônicas, como diabetes, asma, hipertensão e osteoporose. Há ainda os remédios com preços bem abaixo do praticado pelo mercado. No ano passado, 22 milhões de pessoas foram beneficiadas pelo programa, presente

em 4.515 municípios do país.

A grande novidade foi a gratuidade completa dos 40 medicamentos para 11 doenças concedida aos beneficiários do Bolsa Família. A ação impactou no crescimento de pessoas atendidas pelo programa, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

O Farmácia Popular também ampliou o acesso farmacêutico na saúde da mulher. Para se ter ideia, somente em junho, mês de retomada do programa, 87.536 pacientes do sexo feminino garantiram remédios gratuitos por meio do programa. Em dezembro, saltou para 167.398.

Como retirar

O cidadão deve comparecer a um estabelecimento credenciado, identificado pela logomarca do programa e apresentar documento oficial com foto e número do CPF, além da receita médica dentro do prazo de validade.



Farmácia Popular disponibiliza absorvente de graça



Maioria dos criadouros do mosquito Aedes aegypti está nas casas

Campanha contra a dengue ganha força

DIANTE da alta dos casos de dengue – o Brasil registrou mais de 600 mil neste ano –, o governo Lula reforça a mobilização contra a doença, visando envolver 25 milhões de estudantes em ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

O objetivo é conscientizar a população sobre a gravidade da dengue promovendo atividades educativas, como gincanas, teatros, oficinas e palestras, para engajar crianças, adolescentes e jovens na prevenção.

A circulação de diferentes sorotipos do vírus, além do aumento do mosquito devido às mudanças climáticas,

tem preocupado. Dados do LIRAA (Levantamento Rápido de Índice de Infestação por *Aedes aegypti*) apontam que 75% dos criadouros estão nos domicílios, o que reforça a importância da mobilização da comunidade.

Além das ações educativas, a campanha, que ocorrerá ao longo de 20 semanas nas escolas públicas do país como parte do Programa Saúde na Escola, também inclui a vacinação contra a dengue, especialmente para crianças de 10 e 11 anos. A distribuição das doses será realizada em 521 municípios selecionados pelo Ministério da Saúde ao longo de 2024.

Crescem casos de sarampo no mundo, alerta OMS

A OMS (Organização Mundial da Saúde) emitiu alerta sobre o crescente número de casos de sarampo em 2023. Mais de 300 mil ocorrências da doença foram registradas em todo o mundo, aumento de 79% em relação a 2022.

A alta foi observada em todas as regiões do globo, exceto nas Américas. A OMS expressou preocupação com a possibilida-

de de surtos. Outro fator preocupante é que muitas crianças



Baixo índice de vacinação faz disparar os casos de sarampo em crianças

não foram vacinadas contra o sarampo, devido às interrup-



ções nos programas de imunização durante a pandemia de Covid-19 e ainda à disseminação de políticas negacionistas, como observado no Brasil durante o governo Bolsonaro.

Sem vacina, a estimativa é que 142 milhões de crianças estejam vulneráveis ao sarampo, com 62% delas vivendo em países de baixa e média renda.

Reunião urgente sobre mudanças no Bradesco

PARA discutir a reestruturação que visa acabar com a carreira fechada no Bradesco, anunciada recentemente pelo novo presidente do banco, Marcelo Noronha, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) se reuniu, na terça-feira. Os funcionários receberam a notícia com insatisfação, pois não houve qualquer negociação prévia com o movimento sindical.

A reestruturação diminuirá a perspectiva de crescimento profissional na empresa. A COE já cobrou reunião para debater com o Bradesco sobre as mudanças e não obteve respostas. É necessário saber como as mudanças afetarão os trabalhadores.

O economista e técnico do Dieese, Gustavo Cavarzan, analisou os resultados do banco nos últimos cinco anos e as principais alterações em curso.

Entre 2019 e 2023, o Bradesco obteve lucro líquido de mais de R\$ 101 bilhões. O resultado, no entanto, não impede as demissões e mais de 10 mil postos de trabalho foram fechados.

Expansão das Gepes prioriza a diversidade

Foco está na mulher, negro, indígena e PCDs, diz o banco

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

MULHERES, negros, indígenas e PCDs (Pessoas com Deficiência) serão prioridade na expansão das Gepes (Gestão de Pessoas) do Banco do Brasil. Pelo menos, é o que a direção da empresa vem anunciando. O setor terá reforço de 74 profissionais.

Com a ampliação, as Gepes Assessoramento vão passar de sete para 14, as plataformas de sete para 10, além de uma nova GEPES de atendimento e três especializadas. A notícia, reivindicação antiga do movimento sindical, é muito bem vista.

Os encontros da mesa por igualdade de oportunidades

realizados neste ano reforçaram o debate para que os grupos minorizados tenham mais oportunidade na concorrência por cargos. Além de destacarem a questão por equidade de gênero, raça e para PCDs (pessoas com deficiência) e a melhora da estrutura das Gepes para retomar

o protagonismo que tinham.

O movimento sindical considera a expansão um passo fundamental, sobretudo por ser uma instância responsável por receber questões de sofrimento dos trabalhadores do BB. É um setor importante para o acolhimento de demandas dos funcionários.



Para o CA da Caixa, Sindicato apoia Messias

ANTÔNIO Messias Bastos é o candidato do Sindicato dos Bancários da Bahia a representante dos empregados no Conselho de Administração

da Caixa. De segunda-feira até quinta-feira, a votação será pela *intranet* do banco. Basta que os trabalhadores da ativa acessem o site eleicao.caixa.gov.br/siele e digitem **0003**.

A eleição do CA é fundamental para que os bancários definam quem irá defender os direitos na direção da empresa. Eleito ao cargo no ano passado, Messias, em apenas 5 meses de mandato, desempenhou trabalho de excelência na atuação em defesa da Caixa 100% Pública, rentável, sustentável e inclusiva.

O candidato tam-

bém foca na defesa dos direitos dos trabalhadores sendo a voz de cada um dos empregados na alta administração do banco. “Desde agosto, quando aconteceu minha primeira reunião no CA, estive alinhado às necessidades dos empregados. Votei a favor de todas as iniciativas que garantem a sustentabilidade da Caixa”, afirmou Messias Bastos.

Ainda destacou que apoiou o investimento em infraestrutura e tecnologia no banco, defendeu o modelo de governança mais democrático e inclusivo, além de apoiar um número

maior de conselheiros eleitos pelos empregados no CA. Também lutou por uma Caixa responsável pelo desenvolvimento social e econômico do país.

Desmatamento na Amazônia reduz em 60%

Janeiro foi o décimo mês consecutivo de queda, diz o Imazon

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM JANEIRO, a taxa de desmatamento na Amazônia Legal registrou queda de 60% na comparação com o mesmo período de 2023. A área diminuiu de 198 km² para 79 km², marcando a décima redução

consecutiva no governo Lula. Os dados são do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia).

Apesar dos números promissores, os desafios persistem. Roraima, por exemplo, respondeu por 40% da devastação na Amazônia Legal, seguido por Mato Grosso (24%) e Pará (18%). Isto comprova a necessidade contínua de fiscalização e fortalecimento dos órgãos ambientais para alcançar a meta de desmatamento zero até 2030.

A liderança de Roraima pode ser atribuída às condições climáticas favoráveis à prática, com o estado experimentando um período de clima seco enquanto outros enfrentam chuvas. Dos 10 territórios indígenas mais desmatados, seis estão em Roraima. Pará e Amazonas concentram o maior número de unidades de conservação entre as mais afetadas.



Meta é acabar com o desmatamento até 2030

Ciência na pauta da reindustrialização

APÓS anos de negligência e precarização, a ciência, que sempre foi destaque no Brasil, voltou a ter o devido valor. Em 2023, o governo Lula buscou soluções para os problemas cotidianos, principalmente na busca pela recuperação da industrialização após décadas de desmonte.

Um dos destaques foi a libe-

ração de R\$ 1,2 bilhão para a expansão da ciência, com foco em quatro eixos: recuperação e expansão da infraestrutura de pesquisa, tecnologia para o desenvolvimento social, tecnologia para projetos estratégicos e tecnologia para investimento da defesa brasileira.

Tem ainda a criação da Subsecretaria Nacional da Amazônia, com a atenção especial à agenda climática e à bioeconomia na região. Além disso, os planos para a 5ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, que destaca o diálogo com a comunidade acadêmica e científica para formular políticas públicas robustas até 2035.



Tecnologia precisa de investimento



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA CROCODILAGEM Todo cuidado é pouco com os democratas estadunidenses. Em visita na quarta-feira ao presidente brasileiro, o secretário de Estado Anthony Blinken afirmou que os laços Brasil-EUA “estão mais fortes do que nunca”. Quando presidia o império, Obama disse “você é o cara, Lula”, enquanto armava os golpes da Lava Jato, do *impeachment* e da prisão. Crocodilagem imperial.

METE MEDO Para um país belicista que promove agressões ao meio ambiente, patrocina o genocídio sionista contra o povo palestino e oprime o trabalhador, mete até medo o secretário de Estado, Anthony Blinken, afirmar que o Brasil é “parceiro fundamental dos EUA no combate à crise climática, na promoção dos direitos humanos e trabalhistas”. Maior sujeira. Sai desta, Lula.

MAIS PROBLEMA A posse de Flávio Dino no STF significa mais complicações para Bolsonaro, já afogado em problemas como tentativa de golpe de Estado, apropriação de joias da União, falsificação de carteira de vacinação, entre outros crimes graves. É que o ex-ministro da Justiça vai assumir, entre outros processos, o relatório da CPI da Covid, que incrimina, e muito, o ex-presidente.

SEMANA DECISIVA Muita expectativa para a próxima semana. O ato de domingo, em São Paulo, convocado por Bolsonaro e Malafaia para tentar intimidar o STF, pode antecipar a prisão de muitos fascistas que tentaram golpe de Estado e insistem em ilegalidades. Para completar o quadro, o TRE-PR deve retomar o julgamento da cassação do mandato do senador Sérgio Moro (UB).

CONVERSA FIADA A mídia corporativa não conta, pois está aí para proteger golpistas, agora a imprensa do campo progressista embarcar na onda de que as Forças Armadas preparam cela para Bolsonaro e outros militares é demais. O ex-presidente foi expulso do Exército, portanto se for preso tem de cumprir pena na Papuda ou outra penitenciária, não na caserna. Conversa fiada da extrema direita.



TÁ NA REDE



Bernard Andrea
5 h · 🌐

A Folha de S. Paulo completou 102 anos, mas está com o mesmo corpinho de 64.